

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

KEYLA SOUZA LIMA DA SILVA

ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS DA
ADMINISTRAÇÃO SOBRE O CARNAVAL

Rio de Janeiro

2023

KEYLA SOUZA LIMA DA SILVA

**ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS DA
ADMINISTRAÇÃO SOBRE O CARNAVAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado à Escola de Administração Pública
da Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Eduardo Halpern

Rio de Janeiro

2023

Catálogo informatizada pelo(a) autor(a)

S586 Silva, Keyla Souza Lima da
Análise dos artigos científicos apresentados em
congressos da administração sobre o carnaval. /
Keyla Souza Lima da Silva. -- Rio de Janeiro, 2023.
32 f.

Orientador: Eduardo Halpern.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro,
Graduação em Administração Pública, 2023.

1. Estudo bibliométrico. 2. Carnaval. 3. Anpad.
4. Escola de Samba. 5. Desfile Carnavalesco. I.
Halpern, Eduardo, orient. II. Título.

KEYLA SOUZA LIMA DA SILVA

**ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS DA
ADMINISTRAÇÃO SOBRE O CARNAVAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado à Escola de Administração Pública
da Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Administração Pública.

Aprovado em:

Banca examinadora:

Prof. Eduardo Halpern (Orientador)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio

Prof. Ana Luiza Szuchmacher Verissimo Lopes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio

Prof. Artur Luiz Santana Moreira

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus e a Santo Expedito por me ampararem nesta etapa da minha vida.

Agradeço a toda a minha família pelo suporte, principalmente à minha mãe por sempre me incentivar, mesmo estando nervosa e com diversos problemas para enfrentar, ela sempre tentou me acalmar.

Agradeço aos meus amigos que fiz na graduação, no meu trabalho e no ensino médio, assim como ao meu namorado, pelo apoio no trabalho de conclusão.

Agradeço ao meu orientador, professor Eduardo Halpern, por sua assistência na finalização deste trabalho. À professora Marina Farias, agradeço por todo o ensinamento durante a graduação. Também agradeço à Professora Ana Luiza e ao Professor Artur Moreira pelas palavras após a minha apresentação de trabalho de conclusão.

RESUMO

SILVA, Keyla Souza Lima da. **Análise dos artigos científicos apresentados em congressos da administração sobre o carnaval.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Escola de Administração, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

O presente projeto teve como tema o estudo dos artigos científicos apresentados em congressos da administração sobre o Carnaval. A escolha desse tema foi devido à percepção de que o Carnaval é uma das maiores atrações turísticas do país, que movimenta a economia com a vinda dos turistas, gera empregos e é um momento de lazer e alegria considerado pela maioria da população brasileira. Esse texto objetiva analisar a produção em Administração no que diz respeito à temática Carnaval, sendo encontrados 12 artigos da produção acadêmica dos anos 2009 a 2019, de um total de 15.258 artigos publicados no site da ANPAD, o que significa 0,08%. A pesquisa exploratória tem como finalidade básica um aprofundamento na elaboração de artigos que tange o Carnaval em âmbito quantitativo e descritivo. A pesquisa mostra a falta de reconhecimento dessa temática nos eventos de Administração. Os estudos sobre Carnaval na área de Administração ainda são escassos, tendo maior interesse para as áreas de Antropologia e Sociologia.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico. Carnaval. Desfile carnavalesco. Escola de samba. ANPAD.

ABSTRACT

SILVA, Keyla Souza Lima da. **Analysis of scientific articles presented in management congresses about carnival.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Escola de Administração, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

The present project had as its theme the study of scientific articles presented in management congresses about Carnival. The choice of this theme was due to the perception that the Carnival is one of the biggest tourist attractions in the country, which moves the economy with the coming of tourists, generates jobs and is a time of leisure and joy considered by the majority of the Brazilian population. This text aims to analyze the production in Administration regarding the Carnival theme, being found 12 articles of the academic production from the years 2009 to 2019, from a total of 15,258 articles published on the ANPAD website, which means 0.08%. The exploratory research has as its basic purpose a deepening in the elaboration of articles that tange the Carnival in a quantitative and descriptive scope. The research shows the lack of recognition of this theme in Administration events. Studies on Carnival in the area of Administration are still scarce, with greater interest for the areas of Anthropology and Sociology.

Keywords: Bibliometric study. Carnival. Carnival parade. Samba school. ANPAD.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA DO TEMA	6
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	8
1.3	OBJETIVOS	8
2	REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1	O CARNAVAL: ANÁLISE HISTÓRICA	9
2.2	O CARNAVAL DO PONTO DE VISTA GERENCIAL	10
3	METODOLOGIA	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4.1	O RECONHECIMENTO DO CARNAVAL EM ARTIGOS CIENTÍFICOS	14
4.2	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS EVENTOS DA ENANPAD	17
4.3	PRODUÇÃO COM BASE NAS DIVISÕES ACADÊMICAS	18
4.4	AUTORES EM DESTAQUE	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

1.1 RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA DO TEMA

O Carnaval brasileiro coleciona várias mudanças por diversos elementos, sejam eles religiosos, políticos, sociais ou econômicos. Na atual conjuntura, é um período que há enormes eventos e espetáculos com recursos financeiros, como relatam Gaião e Leão (2019). O Brasil é um país conhecido principalmente pelo Carnaval, em Recife, na Bahia, em São Paulo, no Rio de Janeiro e entres outros estados.

Como Santos (2010) salienta, além dos benefícios econômicos, a cultura brasileira tem um papel fundamental para o social. Proporciona o sentimento de representatividade e de identificação, incentivando a educação e o conhecimento. Considerado uma das maiores festas brasileiras, o Carnaval se destaca a cada ano.

O Rio de Janeiro teve um aumento de 188% da vinda de turistas para aproveitar o período do Carnaval nesses últimos 10 anos, conforme o Quadro 1, da Riotur.

Quadro 1 – Quantitativo de turistas no Carnaval.

QUANTITATIVO TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
CARNAVAL PERÍODO 10 ANOS					
ANO	QUANTITATIVO TOTAL	%	NACIONAIS	%	INTERNACIONAIS
2010	730.000	80%	584.000	20%	146.000
2011	756.000	80%	604.800	20%	151.200
2012	850.000	80%	680.000	20%	170.000
2013	900.000	75%	675.000	25%	225.000
2014	918.000	70%	642.600	30%	275.400
2015	977.000	80%	781.600	20%	195.400
2016	1.012.000	70%	708.400	30%	303.600
2017	1.100.000	80%	880.000	20%	220.000
2018	1.500.000	80%	1.200.000	20%	300.000
2019	1.600.000	80%	1.280.000	20%	320.000
2020	2.100.000	80%	1.680.000	20%	420.000

Fonte: ASCOM_Riotur (2021).

Dentre os 2,1 milhões de turistas que vieram para o Carnaval do Rio, é interessante notar que 80% dos turistas são nacionais, sendo assim, mostra-se a importância do fortalecimento e da expansão da cultura brasileira.

Figura 1 – Movimentação econômica no Carnaval.

CARNAVAL	
ANO - NÚMERO DE TURISTAS / MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA*	
2020	- 2.1 milhões / R\$ 4 bilhões*
2019	- 1.6 milhão / R\$ 3,7 bilhões*
2018	- 1,5 milhão / R\$ 3,02 bilhões*
2017	- 1,1 milhão / R\$ 3 bilhões*
2016	- 1,012 milhão / US\$ 821 milhões*
2015	- 977 mil / US\$ 782 milhões*
2014	- 918 mil / US\$ 734 milhões*
2013	- 900 mil / US\$ 665 milhões*
2012	- 850 mil / US\$ 628 milhões*
2011	- 756 mil / US\$ 559 milhões*

*Os valores referentes à movimentação econômica são resultado da atividade deste número de turistas neste período específico, na cidade do Rio de Janeiro, com gastos de lazer, compras, hospedagem, alimentação e qualquer outro consumo realizado durante sua estada na cidade do rio de janeiro.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO (2021).

Ao longo dos anos de Carnaval, percebe-se a dimensão econômica desse evento que tem crescido exponencialmente a cada ano, conforme a Figura 1, da Riotur, indicando que, em 2020, o Carnaval do Rio de Janeiro movimentou R\$ 4 bilhões de reais arrecadando impostos, gerando empregos permanentes ou temporários, formais e informais, além de 2 milhões de turistas nacionais e internacionais ocupando cerca de 90% da rede de hotelaria.

Com o avanço da ciência e da tecnologia, tornou-se relevante analisar produtividade, compartilhamento e desenvolvimento de diversos conteúdos de conhecimentos repassados por instituições e pesquisadores. Essa análise, que pode ser feita por bibliometria, cienciometria, informetria e webometria, oferece uma oportunidade de refletir como recursos públicos podem ser empregados (VANTI, 2002).

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A pesquisa se limita aos artigos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), sendo um dos maiores representantes de produção acadêmica de Administração, conforme Viegas (2013) declara.

Tendo em vista que abordaremos artigos publicados no período de 2009 a 2019, em virtude de 2010 ser um ano marcante para amantes do Carnaval após a apresentação inovadora e revolucionária da G.R.E.S Unidos da Tijuca, dirigida pelo carnavalesco Paulo Barros, e que, em 2020, iniciou a pandemia da covid-19, que não houve eventos além da EnAnpad.

Desse modo, não analisaremos artigos que tratem de Carnaval que ocorrem em outros países, como também artigos de outras revistas ou qualquer outro evento.

1.3 OBJETIVOS

Desta maneira, o objetivo dessa pesquisa é analisar a produção acadêmica com o tema Carnaval por meio de base bibliométrica obtida em uma busca nos eventos promovidos pela ANPAD nos anos de 2009 a 2019. Analisaremos as áreas de administração que versam sobre Carnaval como também os principais autores em Administração que publicam sobre o assunto, sendo assim, mais dois objetivos intermediários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta segunda seção, buscou-se compilar a origem do Carnaval com base em diversos autores respeitados e que são referência para estudos sobre o assunto.

2.1 O CARNAVAL: ANÁLISE HISTÓRICA

De acordo com Araújo (2000), deduz-se que o Carnaval teve seu início no Egito, há 4000 a.C., a partir de cultos agrários em que agradeciam a fertilidade da terra e a produção. No século VII a.C., começava um culto a Dionísio, na Grécia, resultando na base do carnaval pagão. Em 590 d.C., iniciou-se a evolução do carnaval cristão, onde a Igreja Católica oficializa o carnaval, durante o período da Renascença, estabelecendo datas para a festividade, surgindo suas características marcantes, como fantasias, uso de máscaras e carros alegóricos.

O carnaval contemporâneo, conhecido como o verdadeiro carnaval, como muitos historiadores afirmam, teria nascido na Itália. A França tem um dos carnavais mais conhecidos da Europa, chamado Carnaval de Nice, com sua clássica batalha de flores, um desfile de carros alegóricos em que dançarinos distribuem flores para o público, segundo Araújo (2000) descreve.

Outros países têm o carnaval com suas peculiaridades, como Portugal, Suécia, Argentina, Cuba, Barbados, México, Alemanha, Colômbia, Uruguai, Grécia, Eslovênia, Albânia etc., contudo, mantendo o espírito e o ambiente coletivo de diversão, desfazendo a hierarquização da sociedade (DINIZ, 2012).

Já o carnaval brasileiro tem seu início desde os tempos de colônia, quando montavam eventos de caráter religioso, como procissões, convenções e comemorações variadas, celebradas com desfiles, eventos e passeatas. A Festa da Penha, que teve sua origem a partir de uma lenda, nos primórdios do século XX, era uma verdadeira peregrinação portuguesa com especificidades inconfundíveis de um arraial, estruturada como um festival de samba, com danças, marchas e rodas de samba tornando-se obrigatórios, a partir de 1920, nas apresentações da festa, como relata Araújo (2000).

No decorrer do tempo, o carnaval brasileiro teve diversas transformações, como tivemos o Entrudo, os Bailes Carnavalescos, Batalha de Confete, Coretos, Zé Pereira, Corso, Ranchos

e Clubes Carnavalescos, Cordões e chegando no que conhecemos atualmente: as Escolas de Samba, como expõe Diniz (2012).

O ano de 1935 foi um marco para oficialização das escolas de samba cariocas, que incluíram Grêmio Recreativo Escola de Samba (G.R.E.S) no início do nome e passaram a receber verbas. A partir da década de 1960, a Prefeitura de São Paulo começou a patrocinar o Carnaval e as escolas de samba com verbas orçamentárias, sendo, assim, autorizada a promover as festas de carnaval paulistanas (BARONETTI, 2013)

A mídia foi muito importante para a popularização do Carnaval, contribuindo para a expansão cultural. Com a popularização e a movimentação nos períodos festivos agregando a economia, as empresas perceberam a possibilidade de movimentação financeira.

2.2 O CARNAVAL DO PONTO DE VISTA GERENCIAL

O Carnaval é uma festa que se tornou símbolo no Brasil, sendo umas das primeiras palavras lembradas quando se trata do país. No Brasil, temos Carnaval em Recife (Pernambuco), Olinda (Pernambuco), Salvador (Bahia), São Paulo (São Paulo), Santos (São Paulo), Florianópolis (Santa Catarina), Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Pelotas (Rio Grande do Sul), São Jerônimo (Rio Grande do Sul), São Luís (Maranhão), Belém (Pará), Brasília (Distrito Federal), Macapá (Amapá) e Rio de Janeiro (Rio de Janeiro).

A administração pública e o Carnaval sempre estiveram muito interligados, desde intervenções e proibições na época dos entrudos, como também na Era Vargas, que planejava escolher características regionais que se tornassem o símbolo nacional. O Rio de Janeiro, que era a capital do Brasil, contendo uma concentração de atenção, corroborou para que o Carnaval fosse um dos símbolos nacionais do país.

Mais tarde, o evento, que era realizado nas ruas do centro do Rio de Janeiro, tornou-se tão grandioso que foi construído o Sambódromo da Marquês de Sapucaí, um espaço destinado à exibição tradicional dos desfiles das escolas de samba. A preparação do Carnaval, desde a escolha do samba-enredo de uma escola de samba até a sua apresentação na avenida, o desfile em si, percorre um caminho extenso em que são utilizados diversos princípios de gestão (LOPES; MALAIA; VINHAIS, 2009).

Este movimento cultural não só representa ancestralidade e expressa muitas emoções, sejam elas felizes ou não, como também performa a interação nos âmbitos políticos, sociais e

econômicos. Essas escolas possuem um diferencial que muitas empresas tentam buscar, que é uma gama de profissionais altamente motivados, com criatividade e espírito de equipe.

O Carnaval, por meio das escolas de samba, gera lucro, estrutura, empregos e alegria. Percebe-se a existência de várias lideranças comprometidas com desafios e resultados, tornando a escola de samba uma grande empresa. Em todas estas instituições são encontrados objetivos estratégicos, estruturas organizacionais, tecnologia e recursos humanos que são fatores essenciais à formação de qualquer empresa (LOPES; MALAIA; VINHAIS, 2009).

As escolas de samba despertam a atenção pelo que efetivamente são enquanto sociedade constituída; na produção do entretenimento, na estruturação de um grande teatro ou de uma grande ópera em movimento pela avenida, combinando e aplicando os seus recursos de forma criativa e inovadora, que acaba por envolver e empolgar o público espectador, mostrando, cada uma, o jeito de fazer carnaval (SANTOS, 2010).

Para todo esse evento, é necessário um controle gerencial, portanto, cada escola conta com profissionais qualificados encarregados de lidar com diversas áreas para que, entre fevereiro e março, possa ser prestigiado o trabalho que foi planejado, dirigido, controlado e executado durante o ano inteiro.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho se insere no âmbito da pesquisa quali-quantitativa, também conhecida como mista, onde “os resultados oriundos de métodos quantitativos são utilizados em conjunto com resultados obtidos por métodos qualitativos, de forma que um dá mais força para o outro, e vice-versa.” (BUENO, 2018, p. 27). Dentro desta abordagem, utilizamos a estratégia sequencial, de forma que, segundo Bueno (2018, p. 181), “o pesquisador aprofunda o conhecimento obtido na investigação dos dados com uma abordagem, após a outra ter sido realizada.” Aqui, iniciamos a pesquisa com a abordagem quantitativa e aprofundamos as primeiras conclusões empregando a qualitativa.

Este estudo também é descritivo, onde tem o objetivo de descrever as características de um determinado assunto (GIL, 1989), tendo em vista que nesse trabalho apresentaremos sobre a produção acadêmica relacionada ao carnaval a partir da coleta de dados na ANPAD.

Para a coleta de dados, utilizamos as produções acadêmicas indexadas no site da ANPAD, no período de 2009 a 2019, por meio de um estudo bibliométrico que tem a finalidade de estudar a repercussão na produção de uma área de conhecimento, por indicadores bibliométricos (MARCELO; HAYASHI, 2013).

Assim, os dados foram organizados no software Microsoft Excel, dividindo os oito eventos da ANPAD por abas. Dentre as abas, as tabelas foram organizadas por colunas: Título, Autor(es), Congresso, Ano e Tema, esta última coluna designada para indicar se o artigo era sobre o Carnaval, diferenciando pela função de validação de dados como “Sim” ou “Não”.

As buscas foram realizadas nas planilhas geradas em cada aba. As palavras-chave usadas para a busca nos títulos foram “carnaval”, “escola de samba” e “desfile”, assim como seus plurais. Depois, os títulos foram conferidos manualmente e, em algumas ocasiões, foram realizadas leituras de certos artigos para sanar dúvidas sobre o assunto, diminuindo o risco de falhas na contabilização de documentos sobre o tema. Nesta planilha, também foi possível contabilizar a quantidade total de artigos por ano e por congresso e os autores que mais publicam sobre o tema.

No total, 46 eventos foram contabilizados dos seguintes encontros: o Encontro Nacional da ANPAD (EnANPAD), Encontro de Marketing (EMA), Encontro de Estudos em Estratégia da ANPAD (3Es), Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO), Encontro de Administração Pública (EnAPG), Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho da ANPAD

(EnGPR), Encontro de Administração da Informação da ANPAD (EnADI) e Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da ANPAD (EnEPQ), dispostos no Quadro 2 com o total de publicações em cada um.

Quadro 2 – Eventos publicados pela ANPAD entre 2009 e 2019.

Ano	Eventos	Total de publicações
2009	XXXIII EnANPAD / IV 3Es / II EnGPR / II EnADI	1.284
2010	XXXIV EnANPAD / IV EMA / VI EnEO / IV EnAPG	1.271
2011	XXXV EnANPAD / V 3Es / III EnGPR / III EnADI / III EnEPQ	1.252
2012	XXXVI EnANPAD / V EMA / VII EnEO / V EnAPG	1.260
2013	XXXVII EnANPAD / VI 3Es / IV EnGPR / IV EnADI / IV EnEPQ	1.243
2014	XXXVIII EnANPAD / VI EMA / VIII EnEO / VI EnAPG	1.233
2015	XXXIX EnANPAD / VII 3Es / V EnGPR / V EnADI / V EnEPQ	1.448
2016	XXXX EnANPAD / VII EMA / IX EnEO / VII EnAPG	1.570
2017	XXXXI EnANPAD / VIII 3Es / VI EnGPR / VI EnADI	1.497
2018	XXXXII EnANPAD / VIII EMA / VI EnEPQ	1.541
2019	XXXXIII EnANPAD / X EnEO / VIII EnAPG	1.659
Total		15.258

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Após a coleta, foi feita uma análise descritiva, que se usa de “métodos de Estatística Descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos.” (REIS; REIS, 2002, p. 5). Em seguida, foi realizada a análise diagnóstica, que “se concentra em entender por que algo aconteceu. [...] [Assim,] identifica padrões e descobre a relação entre os dados.” (MONTENEGRO, 2023, n.p.).

Os artigos foram analisados com os indicadores: reconhecimento do carnaval em artigos científicos, evolução da produção científica sobre Carnaval nos eventos da EnANPAD, produção com base nas divisões acadêmicas e autores em destaque.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O RECONHECIMENTO DO CARNAVAL EM ARTIGOS CIENTÍFICOS

A partir dos dados gerados, nota-se que a produção científica com o tema Carnaval é baixa comparada com o total de artigos publicados nos eventos analisados, conforme Tabela 1, mostrando pouco reconhecimento dessa temática dentro da área de Administração. Nos 10 anos verificados, apenas 12 artigos foram produzidos do total de 15.258, o que significa somente 0,08% da produção científica nos eventos de Administração no período de 2009 a 2019.

Tabela 1 – Quantidade de artigos sobre Carnaval.

Ano	Total no ano	Qde de artigos sobre Carnaval	%
2009	1284	0	0
2010	1271	3	0,24%
2011	1252	1	0,08%
2012	1260	0	0,00%
2013	1243	0	0,00%
2014	1233	3	0,24%
2015	1448	3	0,21%
2016	1570	0	0,00%
2017	1497	0	0,00%
2018	1541	1	0,06%
2019	1659	1	0,06%
Total	15258	12	0,08%

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Os anos com maiores produções acadêmicas foram 2010, 2014 e 2015, devido a acontecimentos importantes na trajetória do Carnaval. Em 2010, a Escola de Samba Unidos da

Tijuca venceu o desfile do Carnaval do Rio de Janeiro com o enredo *É segredo*, mostrando uma grande produção de sua comissão de frente, que apresentou um espetáculo de truques e ilusões, marcando o estilo de Paulo Barros, carnavalesco responsável pela vitória. Essa inovação no Carnaval teve repercussão na mídia e a comissão de frente da Unidos da Tijuca, coreografada por Priscila Motta e Rodrigo Negri, foi convidada para se apresentar em diversos programas, inclusive no Fantástico, da Rede Globo, tendo grande audiência. (TAVARES FILHO, 2020).

Nesse mesmo ano, o autor César Tureta (2010) publicou o artigo *Escolas de samba: autenticidade e tradição perdidas?*, tendo como gancho a revolução causada por Paulo Barros, que teve críticas boas e ruins. Ainda em 2010, César Tureta, aproveitando a temática do Carnaval, teve outra publicação, em coautoria com Rafael Alcadipani, intitulada *Entre o observador e o integrante da escola de samba: os não-humanos e as transformações durante uma pesquisa de campo* (TURETA; ALCADIPANI, 2010). Para completar a produção científica sobre Carnaval em eventos da ANPAD em 2010, Diego Peralta e Marco Aurélio Bouzada escreveram o artigo *Marketing Tribal: um estudo sobre os efeitos do patrocínio de marcas de cerveja no Carnaval de Salvador*, organizações que direcionam parte de seu investimento em patrocínio no Carnaval, já que “o patrocínio às manifestações culturais de interesse público é capaz de projetar a imagem de uma instituição.” (PERALTA, BOUZADA, 2010, p. 2).

Já as publicações de 2014 focaram sobre o Carnaval de Pernambuco: *Cultura, magia e trocas: uma análise semiológica barthesiana das campanhas publicitárias do Carnaval de Pernambuco veiculadas pelo governo do estado* (SILVA; LEÃO, 2014); *A teoria do discurso do Carnaval multicultural do Recife: uma análise da festa carnavalesca de Recife à luz da teoria de Laclau e Mouffe* (GAIÃO; MELLO; LEÃO, 2014). Esse fato é devido ao reconhecimento do frevo, dança típica de Pernambuco, como Patrimônio Imaterial da Humanidade¹, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em dezembro de 2012 (UNESCO..., 2012). Em 2019, Gaião e Leão (2019) voltam a focar no Carnaval de Pernambuco com um estudo mais psicanalítico no artigo *O discurso do capitalista no Carnaval do Recife: uma análise à luz dos discursos lacanianos*.

¹ “De acordo com a Unesco, o Patrimônio Cultural Imaterial abrange práticas e expressões vivas passadas de uma geração à outra. Inclui tradições orais, artes performáticas, práticas sociais, eventos celebratórios, sabedorias e práticas relacionadas à natureza e ao universo, assim como os saberes e habilidades de trabalhos artesanais tradicionais.” (UNESCO..., 2012, n.p.).

O ano de 2014 contou, ainda, com o artigo *Managing effectively in collectivist societies: lessons from the samba schools and dabbawalas*, de Behrens, Singh e Bhandarker (2014), que compara escolas de samba, do Brasil, com *dabbawalas* (entregadores de marmita), da Índia, do ponto de vista gerencial.

Outro ano de destaque foi 2015, no qual a autora Ana Carolina Júlio publicou dois artigos da temática Carnaval com enfoque na produção do desfile da escola de samba: *Produzindo o desfile carnavalesco de uma escola de samba: contribuições de Theodore Schatzki* (JÚLIO, 2015) e *Estratégia como prática na produção do desfile de uma escola de samba* (JÚLIO; TURETA, 2015), este último em coautoria com César Tureta.

Observa-se, ainda, que não há uma regularidade com o passar dos anos, nem crescente, nem decrescente, variando de zero a três publicações em anos aleatórios. Este achado corrobora o artigo de Morais (2011), que versa sobre a heterogeneidade das práticas organizativas do desfile de Carnaval e afirma que, mesmo as escolas de samba sendo organizações de grande impacto socioeconômico, os estudos sobre Carnaval na área de Administração ainda são escassos, tendo maior interesse para as áreas de Antropologia e Sociologia, já que há um pensamento muito mais voltado para o Carnaval como algo cultural, esquecendo que organizações e seus processos giram em torno deste evento grandioso.

Dessa forma, a Administração é a parte invisível, ficando nos bastidores do Carnaval, sendo a base para todo preparo da obra-prima que é essa festa; já a Cultura e a Economia são peças visíveis que o Carnaval produz, gerando mais interesse por esses temas, aumentando a produção científica nesses dois campos – insere-se, aqui, as áreas de Antropologia, Sociologia e afins entremeadas com o campo da Cultura.

Com base na afirmação de Lopes, Malaia e Vinhais (2009), de que nas escolas de samba são encontrados objetivos estratégicos, estruturas organizacionais, tecnologia e recursos humanos, fatores essenciais para uma empresa, o reconhecimento da produção científica sobre Carnaval deveria estar progredindo, já que o campo de estudo é amplo e diverso. No entanto, nota-se a ausência desse reconhecimento em eventos da ANPAD, onde a produção de artigos dessa temática não chegou a 1% em um período de 10 anos.

Esse déficit de publicações da temática também ocorre porque o Carnaval só é lembrado pela maior parte da sociedade na época de ensaios e desfile oficial, deixando de lado toda produção que ocorre durante o ano inteiro em prol desse evento, onde seu desenvolvimento é totalmente voltado para as cátedras da Administração.

4.2 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS EVENTOS DA ENANPAD

Desde 2003, a ANPAD decidiu coordenar o Consórcio Doutoral reunido ao EnANPAD, “[...] com o objetivo de promover a integração e o intercâmbio de ideias entre os alunos dos cursos de doutorado em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e áreas afins.” (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2023, n.p.).

O Encontro Anual da ANPAD (EnANPAD), um renomado congresso de gestão, é realizado desde 1977 com o intuito de “criar espaços de debate e disseminação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica” (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2023, n.p.).

Esses debates estão expressos em números na Tabela 2, que mostra a evolução da produção científica nos eventos do ANPAD. Percebe-se que, inicialmente, os eventos eram bienais e agora são trienais.

Tabela 2 – Evolução da produção científica nos eventos do ANPAD.

Eventos	Ano											Total Geral
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
3Es	136	N/A	123	N/A	120	N/A	112	N/A	117	N/A	N/A	608
EMA	N/A	98	N/A	107	N/A	99	N/A	106	N/A	157	N/A	567
EnADI	75	N/A	69	N/A	65	N/A	46	N/A	47	N/A	N/A	302
EnAPG	N/A	148	N/A	156	N/A	138	N/A	180	N/A	N/A	210	832
EnEO	N/A	174	N/A	132	N/A	139	N/A	119	N/A	N/A	193	757
EnEPQ	82	N/A	96	N/A	103	N/A	101	N/A	N/A	97	N/A	479
EnGPR	113	N/A	115	N/A	92	N/A	137	N/A	143	N/A	N/A	600
Total	406	420	403	395	380	376	396	405	307	254	403	4145

Legenda: N/A = não se aplica.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Os eventos EMA, EnAPG, EnEPQ e EnGPR, apesar de pequenas quedas de produção em certos momentos do período estudado, tiveram um bom crescimento de sua produção científica. O EnEO foi decaindo, mas em 2019 teve seu pico de publicações no período analisado.

Já os eventos 3Es e EnADI apresentam declínio de sua produção científica no intervalo exposto. A baixa de produção de artigos no EnADI pode ocorrer, provavelmente, devido ao espaço que congressos direcionados à gestão da informação estão conquistando, migrando essa produção para eventos mais específicos.

Dos 12 artigos contemplados com a temática Carnaval recuperados nessa pesquisa, seis (50%) foram publicados no EnANPAD, três (25%) foram apresentados no EnEO, dois (16,67%) no EMA, um (8,33%) 3ES. Essas publicações não apresentaram evolução progressiva, como visto no tópico anterior e na Tabela 1.

4.3 PRODUÇÃO COM BASE NAS DIVISÕES ACADÊMICAS

As Divisões Acadêmicas tiveram sua aprovação em 2003, com a finalidade de impulsionar o diálogo entre profissionais com inclinações acadêmicas similares, aumentar a qualidade da produção científica e aprimorar o transcurso da avaliação dos artigos apresentados nos variados eventos viabilizados pela ANPAD; no entanto, essas divisões só foram oficialmente implementadas em 2005 (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2022).

Atualmente, segundo a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (202-), são 11 Divisões Acadêmicas, a saber:

- a) Administração da Informação (ADI): discute o impacto da informação e das tecnologias, assim como sua melhor utilização;
- b) Administração Pública (APB): dialoga sobre várias temáticas dentro da área de Administração Pública, tanto no Brasil quanto no mundo;
- c) Contabilidade (CON): dissemina conhecimentos relevantes da profissão contábil, que sejam inclusivos e capazes de modificar padrões;

- d) Estudos Organizacionais (EOR): abarca o entendimento das organizações e da maneira como indivíduos interagem na construção de estruturas, processos e práticas;
- e) Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ): contribui para a busca de relevância e impacto no ensino e na pesquisa;
- f) Estratégia em Organizações (ESO): fomenta discussões sobre o percurso da tomada de decisão estratégica e o desempenho das organizações;
- g) Finanças (FIN): abrange estudos variados ligados ao tema finanças;
- h) Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITE): visa o progresso da sociedade e das organizações por meio da inovação e do empreendedorismo, fatores essenciais para o desenvolvimento socioeconômico;
- i) Gestão de Operações e a Logística (GOL): engloba estudos que vão do planejamento ao controle de bens e serviços em toda a cadeia de produção, atentando para a sustentabilidade, para a internet das coisas e para a inteligência artificial;
- j) Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR): reflete sobre debates que perpassam por clássicos do campo de gestão de pessoas até às críticas das relações de trabalho;
- k) Marketing (MKT): estimula pesquisas relacionadas à organização, ao consumidor, ao Estado e às políticas públicas em todas as nuances do marketing interligado com diversas áreas do conhecimento.

Conforme afirmação de Dourado (2020), as divisões acadêmicas do EnANPAD tiveram uma pequena alteração, em 2018, quando o campo de Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação (GCT) modificou seu nome para Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITE).

A Tabela 3 e a Figura 2 mostram a produção científica dentro das áreas supracitadas no intervalo de tempo de 2009 a 2019. A área com mais publicações sobre o tema Carnaval é a EOR, com três artigos, já que abrange a interação dos indivíduos com a construção de estruturas, processos e práticas. Em seguida está a área de MKT com duas publicações e, logo depois, EPQ com apenas uma publicação. Todas as outras sete divisões acadêmicas não tiveram nenhuma publicação sobre Carnaval no período analisado.

A falta de publicações na cátedra de Administração Pública (APB) surpreende, já que é uma área intimamente ligada ao Carnaval em diferentes quesitos, principalmente no que tange à economia e à organização, fomentando o desenvolvimento econômico no país inteiro.

Outro achado inesperado foi a ausência de artigos da divisão acadêmica GPR, que versa sobre a gestão de pessoas e as relações de trabalho, já que, de acordo com Helena (2022), o Carnaval gera renda e empregos temporários (no período da data festiva) e fixos (nos bastidores do evento ao longo do ano), com relações de trabalho em diversas camadas da cadeia de produção, seja formal ou informalmente.

Tabela 3 – Produção com base nas Divisões Acadêmicas.

Eventos	Ano											Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
ADI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
APB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EOR	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
EPQ	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ESO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GCT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A	0
GOL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GPR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MKT	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
ITE	N/A	0	0	0								
Total	0	1	1	0	0	1	2	0	0	1	0	6

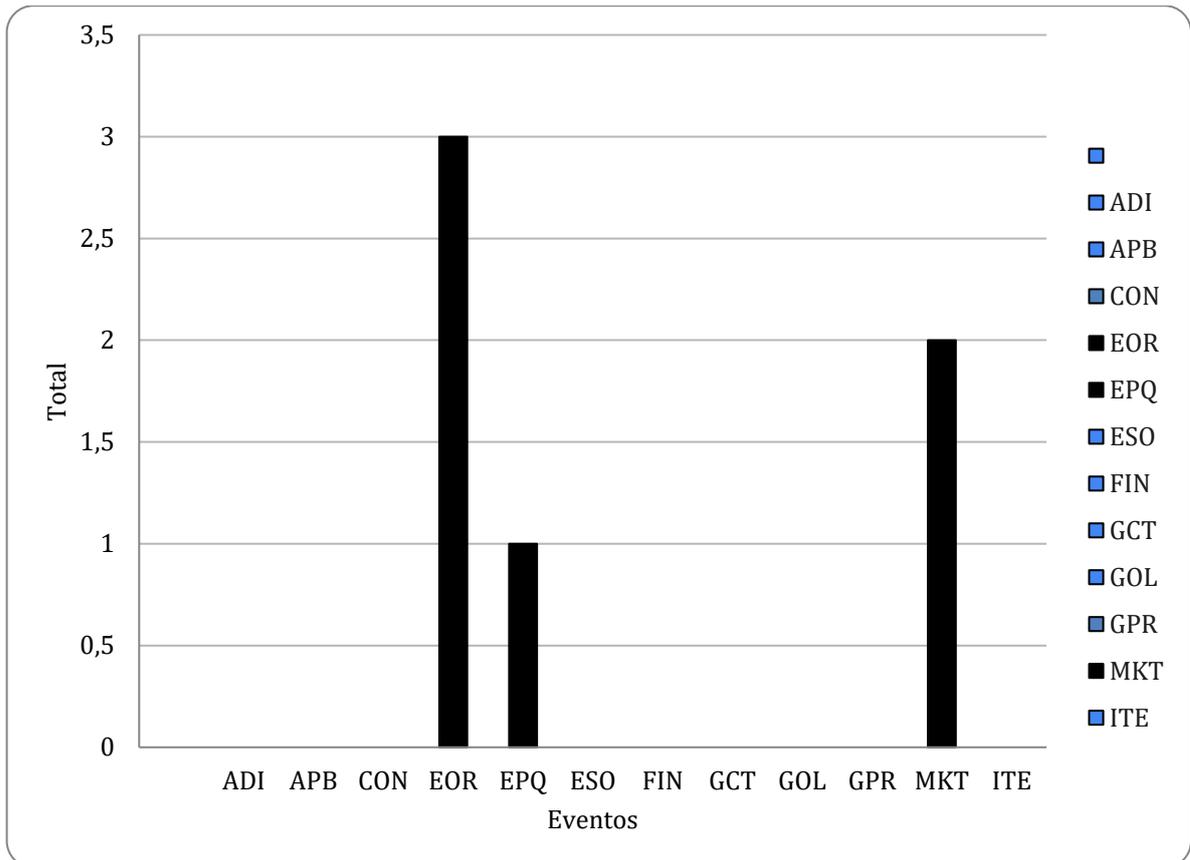
Legenda: N/A = não se aplica.

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Com o Carnaval movimentando bilhões de reais todos os anos no Brasil e contando, também, com investimentos em inovação e tecnologia, esperava-se publicações da divisão acadêmica ITE. “O Carnaval é um mercado” (O QUE..., 2016, n.p.), onde encontramos escolas de samba, blocos de rua, festas, venda de comidas e bebidas, venda de acessórios e fantasias,

transmissões na TV, meios de transporte, hospedagem, inúmeros empreendimentos que surgem ou se renovam a cada ano nessa época festiva. Assim, o empreendedorismo está intimamente ligado ao Carnaval, assim como a inovação, vista a cada ano nas ruas e desfiles, e a tecnologia, que é fundamental em todo o processo.

Figura 2 – Gráfico da produção científica.



Fonte: ELABORAÇÃO DA AUTORA (2023).

4.4 AUTORES EM DESTAQUE

Para analisar os autores que publicam sobre Carnaval, foi gerada a Tabela 4 para melhor visualização. Os autores podem ter submetido o artigo sozinho ou em coautoria, totalizando 16 autores. Destes, somente quatro autores (25%) publicaram mais de uma vez sobre esse assunto.

Tabela 4 – Autores em destaque (conclusão).

Rank	Autores	Ano											Total
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	Lilian Mara												
5	Ferreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Fernandes												
	Luciana												
	Boynard												
5	Thomaz	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Alves da												
	Silva												
	Luis												
5	Fernando	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Hor-Meyll												
	Marco												
5	Aurélio	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Carino												
	Bouzada												
5	P. Singh	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Rafael												
5	Alcadipani	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Ronan												
5	Torres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Quintão												
	Sérgio												
5	Carvalho	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Benício de												
	Mello												

Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Todos os autores que tiveram apenas um artigo sobre o assunto Carnaval são coautores da publicação. Os únicos autores com publicação solo são César Augusto Tureta de Moraes e Ana Carolina Júlio, que além de serem autores sozinhos, também escreveram um artigo juntos.

César Augusto Tureta de Moraes é “líder da linha de pesquisa Práticas Organizacionais e Culturais do PPGAdm/UFES” e dedicou sua tese de doutorado à temática do Carnaval, o que faz sentido ser o autor que mais publicou esse assunto no período pesquisado (MORAIS, 2023, n.p.).

Já Ana Carolina Júlio mergulhou neste tema em sua dissertação de mestrado e fez parte da linha de pesquisa Práticas Organizacionais e Culturais, também do Departamento de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) (ANDRADE, 2019).

Percebe-se pouca adesão dos profissionais de Administração na temática Carnaval em eventos da ANPAD. Mesmo os autores que mais estudam o tema, possuem poucas publicações em eventos. Cabe, aqui, uma análise futura de outros meios de publicação, como artigos de periódicos e trabalhos de conclusão de curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Carnaval é uma festividade de suma importância para diversas localidades do mundo. No Brasil, esse evento movimentava bilhões de reais todos os anos, favorecendo a economia do país e dos estados, gerando empregos temporários ou fixos e mostrando sua relevância cultural para a construção da memória e da identidade. Além disso, as escolas de samba promovem ações sociais para as classes mais baixas, fazendo elas se sentirem pertencentes.

No que tange à Administração, o Carnaval perpassa por diversos nichos desse campo, já que escolas de samba são vistas como empresas, assim como alguns blocos de rua também são.

Esse conjunto de elementos faz do Carnaval uma peça muito rica para pesquisas no campo da Administração, já que envolve variados setores, como gestão de pessoas, marketing, finanças, planejamento, empreendedorismo e tantos outros presentes na cadeia de produção de organizações.

Com isso, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a produção acadêmica com o tema Carnaval por meio de base bibliométrica obtida em uma busca nos eventos promovidos pela ANPAD nos anos de 2009 a 2019. O estudo também propôs analisar as áreas de administração que versam sobre Carnaval, como também os principais autores em Administração que publicam sobre o assunto.

A pesquisa analisou 46 eventos: Encontro Nacional da ANPAD (EnANPAD), Encontro de Marketing (EMA), Encontro de Estudos em Estratégia da ANPAD (3Es), Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO), Encontro de Administração Pública (EnAPG), Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho da ANPAD (EnGPR), Encontro de Administração da Informação da ANPAD (EnADI) e Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da ANPAD (EnEPQ).

Além disso, investigou as seguintes divisões acadêmicas propostas pela ANPAD: Administração da Informação (ADI); Administração Pública (APB); Contabilidade (CON); Estudos Organizacionais (EOR); Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ); Estratégia em Organizações (ESO); Finanças (FIN); Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITE); Gestão de Operações e a Logística (GOL); Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR); Marketing (MKT).

Apesar do Carnaval ser um assunto muito atrelado ao campo da Administração, esse estudo reflete outra realidade. O tema Carnaval não tem reconhecimento neste nicho analisado. A produção científica sobre esse assunto é ínfima, evidenciando poucos autores que se dedicam ao Carnaval em eventos da ANPAD.

Diversas divisões acadêmicas não aproveitam essa temática para aprofundar estudos nos diversos setores envolvidos na cadeia produtiva por trás da cultura evidenciada pelo Carnaval.

Sugere-se como pesquisa futura, ampliar a busca da produção científica para periódicos indexados em bases de dados, com a finalidade de analisar se a escassez da temática Carnaval é uma deficiência do campo de Administração ou de eventos dessa área.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. C. J. S. **Ana Carolina Júlio da Silva Andrade**. Vitória, 2023. ID Lattes: 0881883628180494. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0881883628180494>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- ARAÚJO, H. **Carnaval**: seis milênios de história. Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. **Apresentação**. Maringá, 2023. Disponível em: <https://anpad.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 3 jun. 2023.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. **Divisões acadêmicas e temas de interesse**. Maringá, [202-]. Disponível em: <https://anpad.org.br/divisoes-academicas-e-temas-de-interesse/>. Acesso em: 3 jun. 2023.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. **Linha do tempo**. Maringá, 2022. Disponível em: <https://anpad.org.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 3 jun. 2023.
- BARONETTI, B. **Da oficialização ao Sambódromo: um estudo sobre as escolas de samba de São Paulo (1968-1996)**. 2013. 397 f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Da%20oficializa%C3%A7%C3%A3o%20ao%20samb%C3%B3dromo.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- BASTOS, R.; BALASSIANO, M. G.; MARTINS, P. A.; ALVES, G. S. (org.). **Carnaval de dados**. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro; Fundação João Goulart, 2022. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/wp-content/uploads/sites/5/2022/02/Carnaval-de-Dados-1.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2021.
- BEHRENS, A.; SINGH, P.; BHANDARKER, A. Managing effectively in collectivist societies: lessons from the samba schools and dabbawalas. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 38., 2014, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: EnANPAD, 2014.
- BUENO, J. F. **Métodos quantitativos, qualitativos e mistos de pesquisa**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.
- DINIZ, A. **Almanaque do carnaval**: a história do carnaval, o que ouvir, o que ler, onde curtir. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. Disponível em: <https://andredinizcultura.com.br/wp-content/uploads/2022/04/AlmanaqueDoCarnaval-1.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2021.

DOURADO, L. P. **Análise da produção acadêmica sobre pessoas com deficiência, um estudo bibliométrico dos eventos da ANPAD entre os anos de 2010 até 2020**. 2020. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Escola de Administração, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

GAIÃO, B. F. S.; LEÃO, A. L. M. S. O discurso do capitalista no Carnaval do Recife: uma análise à luz dos discursos lacanianos. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 10., 2019, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: EnEO, 2019.

GAIÃO, B. F. S.; MELLO, S. C. B.; LEÃO, A. L. M. S. A teoria do discurso do Carnaval multicultural do Recife: uma análise da festa carnavalesca de Recife à luz da teoria de Laclau e Mouffe. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 8., 2014, Gramado. **Anais [...]**. Gramado: EnEO, 2014.

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

HELENA, R. M. **Currículo e pedagogia cultural no carnaval de Corumbá/MS: as baterias das escolas de samba e a produção de masculinidades**. 2022. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2022.

JÚLIO, A. C. Produzindo o desfile carnavalesco de uma escola de samba: contribuições de Theodore Schatzki. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: EnANPAD, 2015.

JÚLIO, A. C.; TURETA, C. Estratégia como prática na produção do desfile de uma escola de samba. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA, 39., 2015, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: 3Es, 2015.

LOPES, C. A.; MALAIA, M. C. B. T.; VINHAIS, J. C. Administração em escolas de samba: os bastidores do sucesso do Carnaval carioca. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 6., 2009, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: SEGeT, 2009. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos09/401_401-Administracao%20em%20escolas%20de%20samba%20-%20os%20bastidores%20do%20sucesso%20do%20Carnaval%20carioca.pdf. Acesso em: 12 mar. 2020.

MARCELO, J. F.; HAYASHI, M. C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Informação & Informação**, v. 18, n. 3, p. 138-153, set. 2013. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8413>. Acesso em: 13 jul. 2021.

MONTENEGRO, B. Análise de dados: metodologia, tipos e técnicas mais usadas. **Blog EBAC**, Programação & Data, São Paulo, 1 jun. 2023. Disponível em: <https://ebaonline.com.br/blog/analise-de-dados-metodologia-tecnicas-tipos>. Acesso em: 1 jul. 2023.

MORAIS, C. A. T. **César Augusto Tureta de Moraes**. Vitória, 2023. ID Lattes: 4001881609827116. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4001881609827116>. Acesso em: 12 jun. 2023.

MORAIS, C. A. T. Práticas organizativas heterogêneas: a participação de humanos e não-humanos na produção do desfile de uma escola de samba. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: EnANPAD, 2011.

O QUE o Carnaval ensina sobre empreendedorismo? **MeuSucesso.com**, Empreendedorismo, [s.l.], 4 fev. 2016. Disponível em: <https://meusuccesso.com/artigos/empreendedorismo/o-que-o-carnaval-ensina-sobre-empreendedorismo-1089/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PERALTA, D. V. M. F.; BOUZADA, M. A. C. Marketing Tribal: um estudo sobre os efeitos do patrocínio de marcas de cerveja no Carnaval de Salvador. *In*: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD, 4., 2010, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: EMA, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. **Resposta protocolo RIO-23472176-5 (pedido de acesso à informação)**. Destinatário: Keyla Souza Lima da Silva. Rio de Janeiro, 20 jul. 2021. 1 e-mail.

REIS, E. A.; REIS, I. A. **Análise descritiva de dados**. Belo Horizonte: Departamento de Estatística da UFMG, 2002.

SANTOS, F. B. P. Carnaval e administração pública: o papel dos governos locais na configuração das festas. **Textos escolhidos de cultura e arte populares**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 61-74, nov. 2010. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/burgos_-_carnaval_e_administracao_publica.pdf. Acesso em: 12 mar. 2020.

SILVA, C. E. P.; LEÃO, A. L. M. S. Cultura, magia e trocas: uma análise semiológica barthesiana das campanhas publicitárias do Carnaval de Pernambuco veiculadas pelo governo do estado. *In*: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD, 6., 2014, Gramado. **Anais [...]**. Gramado: EMA, 2014.

TAVARES FILHO, W. Há dez anos um truque de mágica mudaria de vez o quesito comissão de frente. **CNI Brasil**, Rio de Janeiro, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://cn1brasil.com.br/ha-dez-anos-um-truque-de-magica-mudaria-de-vez-o-quesito-comissao-de-frente/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

TURETA, C. Escolas de samba: autenticidade e tradição perdidas? *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 6., 2010, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: EnEO, 2010.

TURETA, C.; ALCADIPANI, R. Entre o observador e o integrante da escola de samba: os não-humanos e as transformações durante uma pesquisa de campo. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: EnANPAD, 2010.

UNESCO concede título de Patrimônio Imaterial da Humanidade ao frevo. **G1**, Nordeste, Pernambuco, 5 dez. 2012. Disponível em: <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/12/unesco-concede-titulo-de-patrimonio-imaterial-da-humanidade-ao-frevo.html>. Acesso em: 3 jul. 2023.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2021.

VIEGAS, M. Ensino e pesquisa em administração: um balanço da produção acadêmica da Divisão EPQ do EnANPAD de 2009 e 2010. *In*: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: EnEPQ, 2013. Disponível em: http://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MTY2MzY=. Acesso em: 13 jul. 2021.